

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PRÁTICAS APLICADAS E A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** FABIOLA MENEZES PRAXEDES SANTOS

**Autores:** Carla Braz Evangelista

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Para um acadêmico se tornar um bom profissional, necessita não somente do conhecimento teórico, mas de uma boa iniciação ao exercício da prática. As práticas aplicadas permitem aprimorar o conhecimento e preparar o estudante de enfermagem para o mercado de trabalho. Nesse contexto, o Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ tem como premissa que a integralização da carga horária do curso de graduação em Enfermagem se desenvolva por meio do trabalho efetivo discente, orientado pelas bases teóricas e práticas previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Objetivo: Discorrer sobre a vivência realizada durante as práticas aplicadas desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência e um hospital na cidade de João Pessoa. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido durante as práticas aplicadas que foram realizadas no período 06 de abril a 04 de maio de 2015, pelos discentes do quarto período do curso de graduação em Enfermagem do UNIPÊ, em duas instituições de saúde. Resultados: Foram realizados anamnese e exame físico e diversos pacientes e procedimentos aprendidos no componente de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II, ao exemplo da administração de medicamentos parenteral, cateterismo vesical, cateterismo nasoenteral, enema e oxigenoterapia. Também foi possível desenvolver um plano de cuidados para os pacientes assistidos, a partir da formulação de diagnósticos e intervenções de enfermagem. Desse modo, foi possível confrontar os diversos conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula com as vivências das práticas aplicadas. Conclusão: As práticas aplicadas são indispensáveis para a formação do enfermeiro e contribuem para o aprimoramento do conhecimento adquirido em sala de aula, possibilitando ao discente a vivência da rotina do profissional de enfermagem e o desenvolvimento de técnicas referentes a profissão. Essas atividades agregam muito valor na formação acadêmica, desenvolvendo um pensamento crítico e reflexivo, desvelando a realidade e propondo ações transformadoras que o enfermeiro enfrenta no dia a dia profissional.